

SEÇÃO: Painel

ÁREA: Agropecuária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Médio/Técnico

Presença de micotoxinas em rações de animais de produção

Eduardo Bettega Kotikoski, Andressa Viater, Cristian Guzzo, Eduardo Bonet, Claudenir Luis Galelli, Jonas Bordignon, Leandro José de Oliveira von Hausen, Rosângela Silveira Barbosa

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Técnico em Agropecuária

E-mail de contato: rosangela.barbosa@ifc-concordia.edu.br

As micotoxinas são substâncias produzidas pelos fungos, quando estes encontram condições como umidade, temperatura, substrato (matéria orgânica) favorável para seu desenvolvimento, crescimento, multiplicação e produção de toxinas. Os malefícios das micotoxinas nas rações de animais de produção, especialmente aves, suínos e bovinos são de grande impacto para produção animal. As micotoxinas de grande interesse econômico e sanitário são a Aflatoxina, Zearalenona e Fumosina e cada uma delas possui seu limite tolerável nas dietas para animais, por trazerem problemas de campos, em concentração de 5 ppb – partes por bilhão no caso da Aflatoxina, 100 ppb para Zearalenona e 1.000 ppb para Fumonisina. Em cada espécie de animal e cada um dos tipos de micotoxinas proporcionam algum tipo de sinal clínico, a qual a doença é conhecida como micotoxicose. A Aflatoxina traz problemas de redução no consumo de alimento; redução na produtividade (carne e leite); redução imunidade, assim como, um dos tipos desta micotoxina a conhecida como M1 que é eliminada no leite tem caracter carcinogênico (hepatotóxico), teratogênica e mutagênica. Já, a Zearalenona causa problemas na performance reprodutiva com abortos, retornos ao cio, cistos, cios irregulares e perdas embrionárias. Enquanto que, a Fumonisina proporciona imunossupressão, com doenças respiratórias, lesões Hepáticas e lesões Renais. O objetivo deste trabalho foi verificar a incidência de micotoxinas em concentrados coletados em propriedades da região da AMAUC – SC. Foi coletado amostras de concentrados de 19 propriedades rurais da região da AMAUC com histórico de algum tipo de enfermidade e/ou sinal clínico de difícil tratamento e com posterior desconfiança que pudesse ser uma micotoxicose. A coleta de amostra teve início em junho de 2011 e foram encaminhadas para o Laboratório da empresa Nutrifarma - Nutrilab® para a realização das análises micotoxicológicas, pelo método ELISA - Ensaio Imunoenzimático – Neogen®. Verificou-se que no concentrado fornecido aos bovinos leiteiros de dezenove produtores foi encontrada a presença de Aflatoxina (afeta todas as espécies, inclusive o homem), Zearalenona (afeta, principalmente, suínos e ruminantes) e Fumosina (afeta principalmente, equínos, suínos e aves). As duas micotoxinas mais identificadas nas análises foram a Aflatoxina e a Zearalenona,

estando presente, respectivamente, em dezoito das dezenove amostras, já a micotoxina Fumonisina esteve presente em cinco análises coletadas. Assim, concluímos que o produto para a fabricação de concentrado mesmo sendo de confiança, as análises das rações devem ser feitas para manter a qualidade do plantel e do produto oferecido a ele. Rendendo assim ao produtor um menor gasto com medicamentos e perdas de animais e maior produtividade. Sugere-se que é importante verificar por meio de análises como estão as rações oferecidas ao plantel de animais da propriedade, pois mesmo vindo de uma empresa idônea, a ração pode estar contaminada devido aos grãos dos cereais que foram utilizados na sua formulação.

Palavras-chave: Micotoxinas. Rações. Doenças.